Distúrbios temporomandibulares (DTM) e problemas posturais

Narcisa Zeferino da Silva Pavan é responsável pelo Departamento de DTM (distúrbo temporomandibulares) e Dor Orofacial da Associação Paparella de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da UNAERP. Integra a equipe do oftalmologista português Orlando Alves da Silva, chefe do Hospital Universitário Santa Maria de Lisboa e presidente-fundador da Associação Portuguesa de Posturologia Clínica e Dislexia.
Viajando para proferir novamente cursos na Europa, esteve com Dr. Alfredo Marinho Vicenza, na Itália, de 12 à 15 de novembro de 2008, para apresentar seu protocolo de tratamento. O Dr Alfredo Marinho é Médico Cirurgião Odontologia, com graduação em Ortopedia Facial na Universidade de Nantes, titular de Fisiologia e coordenador científico da Universidade de Posturologia na Universidade "La Sapienza" de Roma.

O que significa sistema proprioceptivo?

É um sistema sensitivo que integra as informações que chegam ao cérebro sobre o estado do corpo em relação a si mesmo e em relação ao espaço que o rodeia. O cérebro recebe informações provenientes de múltiplas entradas proprioceptivas, como os pés, músculos, articulações, mucosas, língua, ligamento periodontal, sistema visual, sistema coclear, etc., integra e contabiliza todas essas informações e expede as ordens necessárias para que as fibras musculares de contração lenta realizem a ação motora específica planejada.

É um sistema complexo com múltiplas entradas e saídas às quais se associam mecanismos de feedback ou retroalimentação. Esse sistema influencia a maioria das funções do organismo que se processem por meio de ondas de baixa freqüência (ondas delta e teta).

Quais são as principais relação do sistema proprioceptivo com pacientes com DTM e pacientes com tontura?

Os músculos nucais são os posicionadores espaciais dos referenciais otolíticos e visuais, responsáveis pela postura da cabeça nos planos sensorial e motor.

O equilíbrio da cabeça mantém-se através de sinergia entre músculos cervicais e estomatognáticos, que são importantes fontes de informações proprioceptivas para manter a postura ortostática. A manutenção equilibrada da postura ereta bípede é um complexo desafio para o sistema de controle neuromuscular e deficiência(s) no controle postural freqüentemente aflige(m) os seres humanos.

Sempre que o sistema proprioceptivo entra em disfunção, os sintomas são múltiplos, como tontura, náuseas, dores musculares, cefaléias, etc. e que podem causar perturbações cognitivas e distúrbios de aprendizagem e concentração.

É possível que qualquer médico consiga diagnosticar problemas nessa área?

A maior parte dos médicos não tem formação nessa área, talvez porque o sistema proprioceptivo seja negligenciado nas faculdades de medicina.
Em geral os especialistas se ocupam de poucos segmentos do corpo humano e pouco a pouco muitos foram perdendo a noção de que o nosso organismo é um todo.

Muitos dos sinais e sintomas identificados diariamente nos consultórios médicos podem representar uma falha na propriocepção. Por isso, seria desejável que os médicos se esforçassem em tentar compreender melhor as queixas desses pacientes.

O que os familiares, ou o próprio paciente, devem investigar para saber se estão com algum distúrbio desse tipo?

Profissionais não treinados geralmente atribuem os sintomas existentes a outras causas e ainda existem poucos centros no mundo plenamente capacitados a fechar diagnóstico e aplicar tratamento preciso. Muitos até tentarão dar remédios para atenuar os sintomas, mas dificilmente conseguirão identificar e tratar a doença proprioceptiva.

Familiares ou pessoas que apresentam um ou mais sintomas descritos podem procurar centros especializados em investigação, capacitados a detalhar a causa, ou causas, desse problema.

Outros sintomas comuns ods distúrbios propriocetivos, como dores cervicais, dorsais, lombares

podem até se assemelharem a uma dor ciática, mas que poderia ser devida a uma contração do músculo piriforme que aperta o nervo ciático. Pode haver uma dor inguinal, que se assemelha à dor da apendicite, mas que poderia ser devida à pressão da porção intrapélvica do músculo piriforme, por sua vez decorrente de um problema proprioceptivo.

Dores em varias partes do corpo podem estar recebendo diagnóstico de fibromialgia.

Outros sinais sugestivos de problemas propriocetivos, como mãos frias mesmo em ambientes quentes, palidez da pele (que se normaliza em poucos minutos depois do tratamento proprioceptivo), quedas inexplicáveis, choques contra os objetos, etc., sem que haja qualquer lesão no ouvido ou no cerebelo. Além disso, a pessoa tem dificuldade em perceber a posição exata de cada segmento do seu corpo em relação aos outros segmentos ou ao espaço. Morde a bochecha ou a língua sem querer, tropeça sem razão aparente, derruba objetos, despeja líquidos fora do recipiente onde pretende colocá-los, se sente mal em grandes espaços que não tenham pontos de referência, etc.

Os profissionais especializados têm técnicas específicas para detectar a disfunção proprioceptiva e avaliar os resultados do tratamento.

Como é o tratamento que a senhora propõe? Como funciona?

O tratamento consiste em normalizar o funcionamento do sistema proprioceptivo através de novas informações que são passadas de forma integrada, como a reprogramação postural, por exemplo. Estímulos sensoriais no sistema estomatognático, palmilhas posturais, e quando necessário os prismas que atuam sobre a via retinocolicular, que é a via proprioceptiva visual, responsável pela percepção da localização do corpo no espaço, além de várias outras técnicas específicas. Cada uma dessas técnicas atua sobre receptores específicos e que geralmente resolvem o problema após uma média de seis atendimentos (uma vez por semana), Ao paciente ainda é solicitado um retorno em 3 meses,onde também faremos o encaminhamento para terapia física (fisioterapia, Rolfing, etc). e 6 meses após o final do tratamento e depois uma vez por ano e uma vez em dois anos.

Em relação aos sintomas físicos, a normalização é imediata e pode verificar-se logo no primeiro momento. Quanto aos sintomas cognitivos, são necessárias algumas semanas ou meses de maturação para se observar os primeiros resultados.

Em termos gerais, verificamos que aos 4 meses de tratamento, mais de 90% dos casos que cumpriram o tratamento recomendado apresentam melhorias muito significativas.

contato: narcisapavan@netsite.com.br - www.dtm.odo.br